



ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

ACREDITAÇÃO N°	CURSO	INSTITUIÇÃO
96954	Engenharia Civil	Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de **Engenharia Civil** do **Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia**.

TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de **Engenharia Civil** do **Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia**, oferecido na cidade de São Caetano do Sul (SP), participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
 - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
 - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
 - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
 - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. O **Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia** apresentou o informe de autoavaliação com o formulário de coleta de dados e informações realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **6/5/2013 a 10/5/2013** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião 85/2014 de 03/06/2014 emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. Contextualização

O Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia é uma instituição sem fins lucrativos, cuja mantenedora é o Instituto Mauá de Tecnologia - IMT, entidade de direito privado nascida em 1961. Tanto o Centro Universitário quanto sua mantenedora são estabelecidos na Praça Mauá, 1, São Caetano do Sul - SP.

O Centro Universitário do IMT tem como missão institucional permanente o aprimoramento e a atualização das atividades de ensino e pesquisa voltadas para as áreas tecnológicas e de gestão.

A IES encontra-se inserida nessa cidade que tem população de 150.000 habitantes, na grande São Paulo. Há grande concentração industrial na região (750 indústrias), e a renda per capita estimada é de US\$ 16.500/ano.

Na década de 1960, no Brasil, houve um surto de desenvolvimento, principalmente industrial. A Escola de Engenharia Mauá iniciou suas atividades em São Paulo e, em 1964, com o lançamento da pedra fundamental da “Cidade Tecnológica Mauá”, transferiu-se para o campus de São Caetano do Sul, em área cedida pelo poder municipal.

O curso de Engenharia Civil do Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia funciona na Praça Mauá, 1, em São Caetano do Sul - SP. Tem os turnos de funcionamento diurno e noturno.

A carga horária para Engenharia Civil é de 4.183 horas-relógio, incluindo 160 horas de estágio supervisionado.

A duração média do curso, no período diurno, é de 6,2 anos (nominal de 5 anos), e no período noturno é de 8,3 anos (nominal de 6 anos).

A coordenadora do curso é a professora Cássia Silveira de Assis. Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade de São Paulo (1975), mestrado em Engenharia e Tecnologia Espaciais pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (1988) e doutorado em Geociências e Meio Ambiente pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2002). Ingressou no Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia em 1999 e é Coordenadora do Curso de Engenharia Civil desde outubro de 2010.

B. Contexto institucional

No âmbito universitário-acadêmico, o curso de Engenharia Civil está inserido em um ambiente apropriado para o desenvolvimento intelectual que instrumenta principalmente a docência e a extensão. A instituição desenvolve projetos de pesquisa, porém no nível do curso esta é ainda incipiente. No entanto, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI apresenta objetivos tais como: aumentar a produção científica; aumentar o número de grupos de pesquisa; consolidar a política de divulgação da pesquisa; garantir a propriedade da produção intelectual dos pesquisadores. Há coerência entre missão, visão e objetivos institucionais.

Há participação da comunidade acadêmica na análise e desenvolvimento dos planos de ensino, e a mesma se dá por meio dos seus representantes nos órgãos definidos no Estatuto e no Regimento Geral.

Existe coerência entre as formas de governo e a estrutura organizacional da instituição, de gestão e administrativa.

Há um alto grau de integração com as estruturas organizacionais da instituição, de gestão e administrativas, com os sistemas e departamentos, que facilitam o desenvolvimento do projeto acadêmico do curso.

Há mecanismos formais de participação da comunidade universitária e mecanismos de tomadas de decisões, como Colegiados de Cursos, NDE, Conselho de Ensino Pesquisa, entre outros.

Há sistemas de informação e comunicação institucional com amplo potencial de uso na instituição e que é acessível para a comunidade acadêmica e o público em geral. A comunidade acadêmica manifestou um alto grau de satisfação e eficácia deste sistema.

Há procedimentos de eleição, seleção, designação e avaliação das autoridades, diretores e funcionários da instituição e do curso, por meio dos quais foram eleitas as autoridades.

O perfil da coordenadora do curso e dos docentes está de acordo com as exigências do projeto acadêmico do curso.

Há previsão de recursos para o curso de Engenharia Civil, e a instituição garante o financiamento das atividades acadêmicas e de pessoal técnico-administrativo para o desenvolvimento dos planos de manutenção, expansão de infraestrutura, laboratórios e biblioteca.

Os processos de admissão são explícitos e amplamente difundidos pelos meios de comunicação da instituição, e são conhecidos pelos ingressantes.

Existe informação institucional e acadêmica suficiente, atualizada e acessível pela internet e pela rede MauNET.

Há mecanismos de avaliação da gestão, com a participação da comunidade, e também avaliação feita por organizações tais como a Comissão Própria de Avaliação - CPA, Colegiado de Curso de Graduação - CCG e o Núcleo Docente Estruturante - NDE.

Há um sistema de autoavaliação participativo, a partir do qual são gerados programas de melhoria contínua.

Existem programas de financiamento de bolsas, organismos e comissões de supervisão curricular e apoio pedagógico aos estudantes e instâncias de atenção aos alunos, com alto grau de satisfação.

Há ações que auxiliam os alunos a ingressarem na vida universitária provendo toda a informação necessária para os mesmos.

Há programas e sistemas de promoção da cultura em suas diversas expressões de valores democráticos, de solidariedade e responsabilidade social, assim como vários programas de bem estar da comunidade universitária, com programas de alimentação, serviços de esporte, recreação, cultura e outros.

C. Projeto acadêmico

O perfil do egresso do curso tem coerência com o perfil definido no MERCOSUL, com carga horária de acordo com os requerimentos dos Critérios do ARCU-SUL.

Existe coerência entre o perfil do egresso e o plano de ensino, com sequencialidade de disciplinas de acordo com os requerimentos do perfil. A distribuição da carga horária ao longo do curso é equilibrada.

Há coerência entre o projeto educativo, objetivos, métodos e conteúdos do curso.

Não há pré-requisitos de sequencialidade estabelecidos para as disciplinas. Entretanto, há pré-requisitos de forma indireta com relação ao rendimento dos alunos, tomando em conta o número de disciplinas reprovadas.

Os planos de ensino apresentam a definição dos objetivos e conteúdos básicos, a metodologia de ensino (incluindo as aulas teóricas, práticas, laboratórios e/ou trabalhos de campo), bibliografia básica e complementar, métodos de avaliação de aprendizagem (avaliação de processos e avaliação final) e estão disponíveis na internet para os usuários.

A matriz curricular apresentada no Projeto Pedagógico do Curso - PPC, apresenta o agrupamento de disciplinas por áreas de conhecimento como definido no Documento de Critérios de Qualidade para Acreditação de Cursos de Graduação do Sistema ARCU-SUL.

Os programas das disciplinas são atualizados periodicamente pelos professores responsáveis, podem ser submetidos à apreciação pelo NDE, e são aprovados pela coordenadora do curso.

Alterações em disciplinas como perfil de egresso, carga horária e ementas, bem como disciplinas eletivas oferecidas, são propostas pelos professores responsáveis, encaminhados para apreciação pelo NDE e aprovação pela coordenadora do curso, Colegiado do Curso de Graduação - CCG e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE.

Os planos de ensino contemplam uma distribuição de aulas teóricas, práticas e de laboratório suficientes para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem. Há experimentação em laboratórios e acesso efetivo a sistemas de informação que simulam casos e desenvolvem habilidades.

Durante a visita, constatamos que nas aulas teóricas são admitidos 80 alunos, nas aulas práticas 40 alunos e nas aulas de laboratório 20 alunos, separados em grupos de 3 ou 4 alunos.

Consideramos que a quantidade de alunos nas aulas práticas e de laboratórios são adequadas para o cumprimento dos objetivos; entretanto, o número de 80 alunos para as aulas teóricas dificultam o processo de ensino-aprendizagem.

Os métodos e técnicas de ensino e sistemas de apoio utilizados são adequados e estão em concordância com o modelo educativo da Escola de Engenharia de Mauá-EEM.

As avaliações de aprendizagem dos alunos, realizadas através de provas, trabalhos, relatórios, projetos, ou ainda pela combinação de dois instrumentos, são coerentes com os objetivos e conteúdos das disciplinas.

Existe um sistema informatizado disponível na rede (MauaNET) que gera dados que permitem fazer análise das informações.

Os planos de ensino são realizados pelos docentes, atualizados periodicamente, verificados pelo NDE e aprovados pelo Colegiado de Curso, Coordenação do Curso e CEPE. Nos planos de ensino constam ementas, objetivos, metodologia, conhecimentos prévios, contribuição da disciplina, bibliografia, e sistema de avaliação, entre outros.

Existem atividades extracurriculares, tais como: Projeto Integrador, Semana de Engenharia, Exposição de Trabalhos de Graduação na Exposição EUREKA, participação de competições realizadas simultaneamente ao Congresso do Instituto Brasileiro do Concreto – IBRACON. São realizadas também a Semana Mauá de Educação para o Trabalho, Feira de Estágios e Empregos, diversas atividades esportivas, entre outros.

Uma das formas de ingresso ao curso se dá por meio do Vestibular, que avalia o nível de conhecimento e capacidade dos ingressantes.

São realizadas as seguintes estratégias que ajudam a superar as dificuldades de adaptação ao curso: Processo de Integração; Programa Interlocutores; Estudo Dirigido com o apoio de monitores e docentes. A disciplina Introdução à Engenharia também contribui orientando o aluno na escolha da especialidade que seguirá.

O curso conta com apoio de informática para as atividades docente e aplicações. Existem vários laboratórios de informática com softwares de uso geral e outros laboratórios com softwares específicos. Além disso, os computadores estão conectados em rede com sistema MauaNET.

Os docentes responsáveis pelas disciplinas avaliam o desenvolvimento dos alunos comparando as qualificações obtidas de cada turma, depois de cada instância de avaliação (provas bimestrais, relatórios de laboratórios, etc).

Com base nos resultados obtidos, os docentes analisam a progressão dos alunos no curso, permitindo a adoção de ajustes ou medidas corretivas.

O curso estabelece áreas, objetivos e diretrizes gerais para as linhas de pesquisa e desenvolvimento por meio das definições dos temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

A instituição apresenta produção científica, tecnológica e inovação; entretanto, com relação à Engenharia Civil, a contribuição ainda é incipiente. Neste sentido, a instituição reconhece que há necessidade de melhorar a pesquisa e para isso define no PDI, para o período 2010/2015, “aumentar a produção

científica, ampliar o número de grupos de pesquisa, consolidar a política de divulgação da pesquisa e garantir a propriedade da produção intelectual dos pesquisadores (IMT-4)”.
Verificou-se a existência de um Projeto Integrador fazendo uso da metodologia BIM- *Building Information Modeling*.

Nas entrevistas com os egressos, com validação feita pelos empresários, contatou-se como fortalezas do engenheiro da Mauá: pró-atividade, inovação, empreendedorismo e a vontade de aprender.

A instituição dispõe de mecanismos para obter recursos para a realização de programas e projetos, por meio de recursos próprios ou submetendo-os aos órgãos de fomento (CNPq, FAPESP, FINEP, Fundos Setoriais, etc).

A instituição oferece cursos de atualização profissional e cursos de pós-graduação vinculados ao setor produtivo, principalmente em outras áreas do conhecimento. Na área de Engenharia Civil oferece cursos tais como Gerenciamento de Canteiro de Obras, Petróleo e Gás, Gestão de Projetos, Administração para Engenheiros, Gestão Ambiental e Práticas de Sustentabilidade, mas apresenta um potencial para implementar novos cursos, conforme manifestado nas entrevistas com os egressos e empresários.

A instituição e o curso de Engenharia Civil propiciam uma inter-relação com o setor produtivo e com organismos públicos e privados, por meio de convênios, estágios supervisionados, trabalho de conclusão de curso, e prestação de serviços. Há setores responsáveis que, por meio do sistema MauaNET e de redes sociais, propiciam uma ampla relação dos alunos e egressos com o mercado de trabalho, na oferta de estágios e empregos, que se traduz num alto índice de empregabilidade.

A instituição participa de programas e atividades de responsabilidade social, de preservação do meio ambiente e de atividades de desenvolvimento sustentável e oportuniza aos alunos do curso a sua participação. Dentre os programas, citamos: Programa Mauá Cidadania, Programa Proalfa de alfabetização, Programa de Libras-Língua Brasileira de Sinais, programa PET (transformação de garrafas PET em fios), etc.

Identificou-se a existência de convênios com instituições de ensino, órgãos e empresas para o desenvolvimento de projetos, estágios e pesquisas.

A transferência de tecnologia é realizada principalmente pelo Instituto Mauá de Tecnologia, mantenedor do Centro Universitário Mauá, no qual o curso está inserido.

D. Comunidade Universitária

As condições de ingresso dos estudantes estão claramente definidas, as informações estão disponibilizadas no site da IES e são amplamente difundidas.

Há regulamentos que estabelecem as disposições gerais que regem as atividades acadêmicas dos alunos de forma clara e pública. Existem mecanismos efetivos para a disseminação dos mesmos.

O curso oferece aos alunos oportunidades adicionais de incentivo intelectual, profissional e acadêmico com a oportunidade de participar de projetos com bolsas de Iniciação Científica.

Há programas específicos da instituição, bem como em associação com outros, de atribuição de benefícios para estudantes carentes, com bolsas reembolsáveis e não reembolsáveis.

Com relação aos programas de apoio e orientação pedagógica, os alunos contam com o Programa Interlocutor, monitoria, estágios e apoio dos docentes.

Há mobilidade interna de estudantes e existem convênios com outras instituições do país e do mundo. Nas entrevistas com docentes e alunos do curso, constatou-se um baixo nível de utilização dos intercâmbios com outras instituições, principalmente as internacionais, bem como da mobilidade estudantil externa, considerando o total de alunos do curso e da instituição. Entretanto, a instituição informou que há 14 alunos participando de intercâmbio e mais 6 alunos em processo de aprovação.

O curso conta com mecanismos de medição de resultados dos métodos aplicados na formação de seus alunos. Os mecanismos utilizados são: a taxa de evasão, relação graduados/ingressantes, taxa de retenção, reprovação e tempo médio real de formação.

A instituição informa que a relação entre graduados e ingressantes é de 62%; desses 62%, 40% terminam na duração definida do curso; a duração média dos estudos é de 6,2 anos no período diurno (duração de 5 anos) e 8,3 anos, no programa noturno (duração de 6 anos).

A instituição conta com um departamento responsável e um sistema informatizado (por meio da rede MauaNET, marketing e redes sociais) que permite disponibilizar vagas de emprego e acompanhamento de desempenho dos egressos, contribuindo para que o egresso acelere seu processo de inserção ao mercado de trabalho.

Durante as entrevistas a egressos, docentes e empregadores, foi confirmado que o perfil do egresso desenvolvido é de qualidade e reconhecido pelas empresas.

Os egressos e empregadores afirmaram que o estágio, a exposição EUREKA, e principalmente o Trabalho de Conclusão de Curso, foram facilitadores para sua inserção e permanência no mercado de trabalho.

A demanda de trabalho é boa e a taxa de empregabilidade é alta, confirmada nas entrevistas com os egressos e empregadores, no contexto dos cursos de Engenharia Civil do Brasil.

Há docentes contratados em regime de tempo integral, mas a maioria são horistas e de tempo parcial, que trabalham também em outras instituições ou empresas. O número de docentes é adequado para um processo de ensino-aprendizado efetivo.

Há uma política de distribuição da carga horária aprovada pela Resolução Normativa RN-CEPE 09/2010, que também define requisitos para o ingresso e permanência de docentes na instituição.

O reduzido número de docentes em tempo integral é um limitador reconhecido para o avanço da pós-graduação (Stricto Sensu).

Verifica-se que os professores estão adequadamente distribuídos por áreas de conhecimento de acordo com sua formação. A maioria dos professores apresenta grande experiência na docência, com experiência também em outras IES. Atualmente, há 81 docentes, sendo 31% de doutores, 47% de mestres e 22% de especialistas. Os docentes da área profissionalizante apresentam grande experiência no exercício profissional, possibilitando a transferência da experiência aos alunos.

Nos últimos três anos foram publicados 91 artigos em revistas nacionais e 65 em revistas internacionais, houve 4 participações em livros e 9 livros inteiros. No entanto, a pesquisa, desenvolvimento e inovação são ainda incipientes no curso.

A instituição apoia os docentes na sua formação, por meio de incentivo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e apoio a programas de pós-graduação. Há um procedimento regulamentado de seleção e promoção dos professores, assim como um plano de carreira com hierarquias e regulamentos claramente definidos.

O curso conta com um corpo técnico de apoio qualificado, de acordo com as funções requeridas. Todo administrativo deve ser submetido a um programa de capacitação e atualização, com treinamento específico para determinadas áreas, como manutenção preventiva dos laboratórios e atendimento ao público. Há também bolsas de estudo para o corpo técnico-administrativo em programas de graduação e pós-graduação. A equipe é adequada para atender às necessidades do curso. Toda a equipe de apoio, laboratoristas e bibliotecários possuem titulação compatível com suas atividades. A IES incentiva e apoia a formação técnica do pessoal de apoio (graduação e pós-graduação) com bolsas de estudos. A instituição conta com procedimentos para seleção, avaliação e promoção do pessoal de apoio e plano de carreira.

E. Infraestrutura

As salas de aula têm um alto padrão de qualidade, e há quantidade suficiente para garantir uma programação horária adequada aos requisitos do processo de ensino-aprendizagem.

Os ambientes estão equipados segundo a finalidade e atendem plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade, além dos recursos de informática de apoio didático, tais como computadores com acesso à rede, projetores multimídia e tela de projeção.

Os docentes da IES contam com salas de trabalho equipadas com mobiliários e computadores com acesso à rede (MauaNET, internet). Há também disponibilidade de salas de reuniões, sala de atendimento aos alunos, espaço de convivência e descanso, cantina e refeitório, entre outros.

Os docentes contam com apoio de serviços institucionais, equipamentos e materiais para as atividades acadêmicas em quantidade e qualidade adequadas.

A IES conta com serviços de manutenção, limpeza e conservação das instalações físicas e equipamentos a cargo da Gerência de Manutenção e Serviços-GMS e os serviços são realizados por equipe própria ou terceirizada. Verificou-se um alto padrão de qualidade dos serviços de limpeza, organização, jardinagem.

A biblioteca conta com um espaço físico suficiente para abrigar o acervo, auditórios, salas de estudo individuais, salas de estudos em grupo e computadores, com grande capacidade de atendimento aos usuários e alto padrão de conforto.

A biblioteca possui amplo acervo bibliográfico relacionado com os objetivos do curso, conforme os programas atualizados de ensino, que assegura a disponibilidade de livros para os usuários. Conta também com periódicos com assinaturas atualizadas nas áreas do curso.

Há um mecanismo de atualização permanente das referências bibliográficas básica e complementar pelos docentes, um sistema de solicitação de compras via rede MauaNET e integração dos planos de ensino à biblioteca. O sistema permite também aos usuários realizar a renovação dos empréstimos por meio da internet.

O plano de expansão e atualização do acervo é proporcional ao crescimento do número de alunos do curso. A biblioteca é totalmente informatizada.

O cadastro está de acordo com o a classificação Decimal Universal e o código de catalogação anglo-americana. Muitos dos serviços podem ser realizados via internet, inclusive o acesso a bancos de dados públicos e serviços Comut, pesquisas e renovação de empréstimos, com computadores disponíveis para consulta e sistema integrado à rede MauaNET. A biblioteca mantém convênios com outras instituições para empréstimo entre bibliotecas.

Há uma hemeroteca com assinaturas atualizadas na área do curso.

Os laboratórios utilizados para o ensino têm espaço e instalações adequadas para o número de alunos.

Dispõe-se de laboratórios tais como: Química, Física, Informática, Métodos Computacionais e de Estruturas, Mecânica dos Solos e Geologia, Hidráulica, Mecânica dos Fluidos, Saneamento Ambiental, Tecnologia Sanitária e Efluentes, Metalografia, Ensaio Mecânicos, Materiais de Construção Civil, Desenho, Laboratório de Introdução à Engenharia (Túnel do Vento), Laboratório Integrado BIM - Building Information Modeling e Laboratório de Atividades Extracurriculares.

Há materiais e equipamentos em quantidade suficiente, de acordo com as necessidades das experiências, e um plano financeiro em que se prevê recursos para manutenção, atualização e reposição.

As instalações encontram-se em bom estado geral de conservação, o que é atribuído a um plano regular de manutenção.

Os laboratórios que necessitam de equipamentos de informática contam com tais dispositivos conectados em rede, e possuem softwares de uso geral e de uso específico.

Há disponibilidade de computadores para as atividades de ensino-aprendizagem em quantidade adequada ao número de alunos. Os computadores estão conectados em rede e os laboratórios contam com softwares de uso geral e de uso específico, conforme as necessidades das disciplinas. Além disso, o curso conta com um laboratório que está implementando a metodologia BIM - Building Information Modeling para o desenvolvimento do Projeto Integrador.

Existe suporte técnico adequado para a manutenção do sistema e desenvolvimento de novos programas.

A instituição conta com uma política de uso das instalações com a alocação de salas e laboratórios realizada de forma centralizada pela Seção de Controle de Horários de salas. Os laboratórios de informática são controlados pelos Núcleos de Métodos Computacionais, com uma grande integração entre as duas unidades para garantir o uso eficiente dos recursos.

Os laboratórios e ambientes contam com medidas de prevenção de acidentes e segurança compatíveis com a quantidade de alunos da instituição. Há um técnico responsável em segurança do trabalho, uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes-CIPA e um ambulatório.

A instituição possui um plano de atualização, manutenção e expansão dos equipamentos, vinculado à taxa de crescimento do corpo discente, e há recursos financeiros para isso.

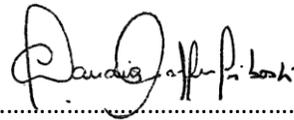
DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de **Engenharia Civil** do **Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia**, oferecido na cidade de São Caetano do Sul (SP), pelo período de seis anos, contados a partir da publicação em ata da Rede de Agências Nacionais de Acreditação - RANA, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



JOÃO CARLOS PEREIRA DA SILVA
Presidente da CONAES



CLAUDIA MAFFINI GRIBOSKI
Diretora da DAES/INEP